JORNAL SUPREMA
Ano XII - Nº 37 - SET. 2019 / FEV. 2020

Cadaver Lab

O mais moderno centro da América Latina para treinamento de novas técnicas cirúrgicas

Prêmio
Estímulo à produção científica

Campeão na vida
"Schumacher" das raias, estudante de Fisioterapia é recordista na superação de desafios

Me formei
E agora? Qual caminho seguir?

Reconhecimento
Clínica de Odonto recebe Moção de Aplausos

Um Dia de Suprema
Projeto abre faculdade a estudantes do ensino médio

Esporte
Suprema campeã do Intermed 2019

Editorial
Um laboratório de cadáveres frescos é um centro que emprega treinamento prático e aprimoramento de novas técnicas cirúrgicas.

Centro de Treinamento Cadaver Lab Suprema, HLA e Instituto Crispi avança na formação de cirurgiões

O Centro de Treinamento Cadaver Lab da Suprema representa um avanço na qualidade da formação acadêmica e de cirurgiões médicos e dentistas. Implantado em parceria com o **Instituto Crispi e o Instituto Health Learning Academy (HLA)**, o centro é considerado o mais moderno da América Latina com treinamento em cadáver fresco. O equipamento significa também um salto de qualidade na capacitação de cirurgias mais complexas, refletindo em mais segurança e melhor resultado para o paciente. O Cadaver Lab integra o Complexo de Cirurgias Minimamente Invasivas e permite uma evolução progressiva do treinamento profissional.

O Cadaver Lab foi inaugurado em outubro de 2019 e já sediou vários cursos de capacitação e formação profissional. Ao utilizar cadáver fresco nos treinamentos, o aluno ou o novo cirurgião realiza os procedimentos cirúrgicos em condições bem próximas das reais, proporcionando muito mais precisão. Embora já exista o estudo anatômico em cadáveres com formol, há uma perda da qualidade e aparência dos tecidos e órgãos. Já as peças anatômicas frescas, quando descongeladas, conservam características do tecido humano. Os médicos adquirem habilidade antes de ter contato com o paciente, além de ser uma oportunidade de troca de experiências dos mais experts da área e apresentação dos resultados de todos os trabalhos que estão sendo publicados.

SUPREMA

HLA Health Learning Academy

Instituto CRISPI de Cirurgias Minimamente Invasivas

CENTRO DE TREINAMENTO CADAVER LAB - SUPREMA - HLA - INSTITUTO CRISPI

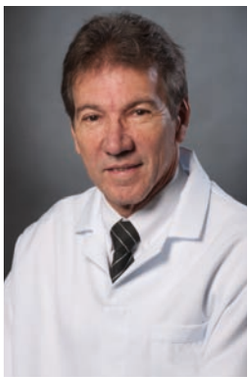
Aumento do padrão científico pedagógico no aprendizado anatômico

O Cadaver Lab surgiu como a solução para aumentar o padrão científi co pedagógico do aprendizado anatômico. Quando se manuseia um cadáver em excelente conservação, a experiência nos procedimentos clínico-cirúrgicos obtém mais qualidade. O Complexo permite uma evolução progressiva do treinamento do profi ssional, passando pelo centro de treinamento por simuladores semirrealísticos, AnimalLab até o Cadaver Lab. Estas etapas fazem com que o médico cirurgião ou o cirurgião dentista tenha uma formação muito mais qualifi cada e mais próxima da realidade.

O treinamento em Centro de Cadaver Lab é a maneira mais eficaz de se obter sucesso no manuseio de cirurgias. Por isso, o Instituto Crispi faz uso dos espécimes frescos em praticamente todos os cursos. São mais de 10 cursos que utilizam as peças, devidamente regularizadas pela ANVISA, prontas para o uso em várias especialidades. Todos os alunos treinam juntos e em pequenos grupos.

Os procedimentos são supervisionados por tutores especialistas das áreas. O Cadaver Lab JF, além de contar com infraestrutura e equipamentos prontos para atender a demanda de ensino de alta qualidade, utiliza ferramentas educacionais como DRYLABS, WETLABS, pesquisa científica em Cirurgia Plástica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Coloproctologia, Odontologia, Ginecologia, Gastroenterologia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia entre outras.

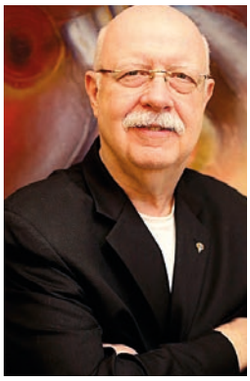
TREINAMENTO NO CADAVER LAB



Doutor Newton Ferreira de Oliveira

Diretor Administrativo/Planejamento Suprema

O Centro de Treinamento Cadaver Lab é um Centro Referência para América Latina e de extrema importância para a formação de especialistas de todas as áreas cirúrgicas e na formação acadêmica. O Cadaver Lab JF é um projeto inovador, ousado e um dos mais modernos do Brasil. Podemos dizer que no treinamento em laboratório, o cirurgião, médico ou dentista, está muito próximo das condições que ele vai encontrar durante uma cirurgia no hospital. A Suprema sempre esteve à frente nas inovações, o que é uma marca registrada da faculdade na formação de especialistas de ponta para Juiz de Fora e para o Brasil. No laboratório, o profissional tem condições de treinar cirurgias videolaparoscópicas, cirurgias robóticas, cirurgias plásticas, neurocirurgias, enfim, uma infinidade de procedimentos com total segurança e objetivando benefícios para o paciente. Aqui temos as condições, junto com os nossos parceiros HLA e Instituto Crispi, de formar um profissional completo e plenamente capacitado nas mais modernas tecnologias.



Doutor Cláudio Crispi

Instituto Crispi

A implantação do Laboratório de Cadaver Lab significa um salto de qualidade no treinamento de uma arte extremamente perigosa de ser exercida que é a cirurgia. Sem este equipamento, o treinamento de um cirurgião acaba por ser feito no ser humano. Com o Centro, o aluno ou o novo cirurgião não terá que iniciar seu aprendizado no paciente. O profissional vai passar por laboratórios que permitem uma evolução progressiva. Ou seja, o profissional passa por um laboratório seco de simuladores, um laboratório de animais e, agora, um laboratório de cadáver congelado. Com esta nova tecnologia, o profissional faz treinamentos cirúrgicos muito semelhantes aos que são feitos em pacientes. Temos a capacidade de realizar treinamentos para cirurgias de tireoide, mastectomia, reconstrução de mama, cirurgia plástica, cirurgias do intestino, do sistema urinário e ortopedia, entre tantas outras. E um avanço extremamente significante na formação dos cirurgiões.

Doutor Ricardo Campello

Diretor Administrativo/Infraestrutura Suprema

A Suprema entende que o curso de Medicina não termina no sexto ano. O médico, ao terminar a graduação, faz a escolha da especialidade e precisa ter uma educação continuada. O aprendizado médico é uma trajetória longa e contínua. Exige uma dedicação integral exclusiva. Esta continuidade dos estudos vem através das pós-graduações e das especializações. O Centro de Treinamento em Cirurgias Minimamente Invasivas é um sonho realizado e cumpre este papel. A Suprema tem a preocupação em oferecer não só aos nossos alunos, mas também aos alunos de todas as escolas médicas do país e internacionais, esta educação continuada. O avanço conquistado com a cirurgia minimamente invasiva é extraordinário, porque diminui os riscos de infecção, permite uma recuperação bem mais rápida, enfim, traz uma série de benefícios para os pacientes. É um orgulho para nós da Suprema podermos oferecer um equipamento como este capaz de formar profissionais completos. Esta é a missão da Suprema, está no nosso DNA sempre lutar pela melhoria do atendimento médico. Nosso Centro traz o que há de mais moderno em tecnologia e ensino para a formação acadêmica e de cirurgiões.

Luciano Gonzalez

Instituto HLA - Health Learning Academy

Ao conhecer a Suprema não tivemos dúvidas de construir esta parceria, juntamente com o Instituto Crispi, para implantar o Cadaver Lab, hoje o mais importante Centro da América Latina para o treinamento de cirurgias em cadáver fresco, especialmente cirurgias minimamente invasivas. O Instituto HLA (Health Learning Academy) tem o papel de fornecer as ferramentas educacionais para propiciar o melhor aprendizado na prática: hands-on. Entre as ferramentas, estão as peças anatômicas de cadáver fresco, que propiciam ao profissional um aprofundamento dos estudos na prática cirúrgica da forma mais realista e segura possível. O aprendizado na peça anatômica é fundamental para esta capacitação. O médico cirurgião não pode aprender com o erro, ele precisa aprender para não errar.

Curso de Cirurgia de Tireoide inaugura Centro de Treinamento Cadaver Lab

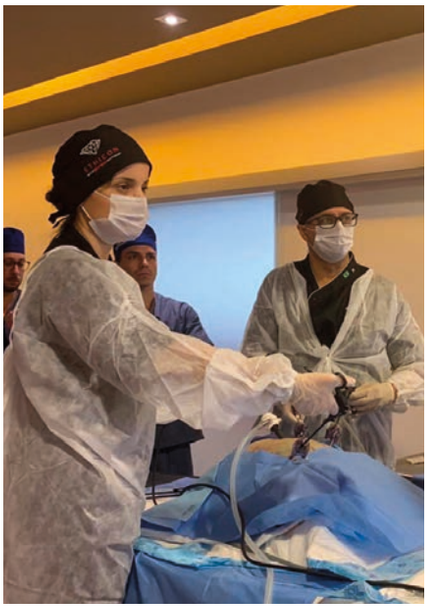
TREINAMENTO DE CIRURGIÕES

O Curso NETTS: New Technologies in Thyroid Surgery (TOETVA) de Cirurgia de Tireoide foi o primeiro realizado no Centro de Treinamento em Cadaver Lab da Suprema, Instituo Crispi e HLA. O curso reuniu os mais renomados cirurgiões de cabeça e pescoço do Brasil. O treinamento para cirurgia de tireoide e paratireoide em pacientes com doenças benignas ou malignas por acesso videolaparoscópico, sem cicatriz no pescoço e com dissecção em cadáveres, foi o primeiro realizado na América Latina.

Entre os professores convidados, o médico Jonathon Russell, considerado o mais experiente cirurgião na área. Russel é diretor de Cirurgia Endoscópica e Robótica de Tireoide e Paratireoide e professor Assistente de Otorrinolaringologia - Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Johns Hopkins University, nos Estados Unidos. Russel destacou na ocasião, a qualidade do Centro de Treinamento e os avanços conquistados pelos cirurgiões de cabeça e pescoço no Brasil. “O centro se compara aos grandes laboratórios norte-americanos, o que facilita a transmissão de conhecimento e o compartilhamento dos avanços em cirurgias de cabeça e pescoço”, afirmou.

Coordenador do curso, Leonardo Rangel, ressaltou ser um dos poucos espaços no mundo a estar completamente preparado para receber treinamentos desta natureza. Segundo ele, no Brasil já são cerca de 300 casos desta técnica cirúrgica, o que justifica o curso para a sua difusão. “Esta técnica associa uma qualidade cosmética a um procedimento oncologicamente seguro”, explicou, acrescentando que este tipo de cirurgia proporciona aos pacientes procedimentos de excelente qualidade, sem cicatriz.

Um dos alunos, o cirurgião de cabeça e pescoço Uirá Coury, da Paraíba, se disse surpreso pela qualidade da formação e do centro. “Para nós cirurgiões, é uma oportunidade inédita na América Latina de um curso com toda esta credibilidade”, frisou. O NETTS foi realizado em novembro de 2019. Além das aulas com o especialista norte-americano e com a equipe composta pelos especialistas Leonardo Rangel, Erivelto Volpi, Higino Steck, Antônio Bertelli, Renan Lira, Guilherme Duque e Michelle Azevedo (preceptores), os médicos participam de treinamentos práticos em simuladores e em cadáveres frescos.



CURSO NO CADAVER LAB

VENCEDORES DO PRÊMIO DE PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA

Prêmio estimula produção científica

Estimular a pesquisa científica no âmbito acadêmico. É com esse objetivo que a Suprema Juiz de Fora lançou o Prêmio de Produtividade em Pesquisa. Participaram os professores que possuem vínculo com a instituição e produção científica comprovada entre 2016 e 2019, com a participação de estudantes da graduação.

A professora do Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Ana Paula Ferreira, reforça que a faculdade dispõe de professores pesquisadores mestres e doutores que já desenvolvem pesquisa. A intenção do Prêmio foi de fazer com que eles aprimorem ainda mais os trabalhos realizados com os alunos. “Se o aluno participa, ele desenvolve mais seu poder de busca pela melhor qualidade da evidência, pois ele passa por todo o processo de construção, desde o projeto, desenvolvimento, até o produto final”, destaca Ana Paula.

A premiação ocorreu em setembro no Anfiteatro da Suprema, em três categorias: Internacional, Nacional A e Nacional B.

Confira na página ao lado os vencedores do I Prêmio de Produtividade Científica:

CATEGORIA INTERNACIONAL

1º LUGAR

Artigo **"The search activity against tuberculosis using breakpoints: A review"**

Autores: Rachel Rocha Pinheiro, Ariane Chevtchouk Jurno, Luiza Oliveira Corrêa Netto, Rafael Silva Duarte

2º LUGAR

Artigo **"Ex vivo Skin Permation Evaluation of An Innovative Transdermal Vehicle Using NImesulide and Piroxican as Model Drugs."**

Autores: Hudson C. Polonini, Rafaela de Oliveira Pereira, Taize Carla Costa Pelisson e Silva, Anderson de Oliveira Ferreira, Marcos Antonio Fernandes Brandão, Nadia Rezende Barbosa Raposo

3º LUGAR

Artigo: **"Biometry of the hypospadic penis after hormone therapy (Testosterone and Estrogen) - A randomized double blind controlled trial"**

Autores: José Murilo Bastos Netto, Kelly Christina de Castro Paiva, André Neto Bastos, Laura Pimenta Miana, Eveline de Souza Barros, Plínio Santos Ramos, Lara Meneguelli Miranda, Natália Maia Faria, André Avarese de Figueiredo, José de Bessa JR

CATEGORIA NACIONAL A

Artigo: **"Acompanhamento longitudional da atividade vagal cardíaca de indivíduos submetidos à simpatectomia torácica endoscópica"**

Autores: Ana Paula Ferreira, Plínio dos Santos Ramos, Jorge Montessi, Flávia Duarte Montessi, Eveline Montessi Nicolini, Edmilton Pereira de Almeida, Djalma Rabelo Ricardo

CATEGORIA NACIONAL B

Artigo: **"Simpatectomia torácica por videotoracoscopia: revisão da literatura"**

Autores: Jorge Montessi, Eveline Montessi Nicolini, Victor de Oliveira Costa, Guilherme de Abreu Rodrigues, Victor Vitoi Cangussu, Ana Flávia Miranda Reis, Flávio Vieira Marques Filho

GABRIEL SCHUMANN - ARQUIVO PESSOAL

“Schumacher” das águas: campeão nas raias da vida

O nascimento prematuro e a sepse na UTI neonatal causaram Paralisia Cerebral Espástica em Gabriel Schumann Mattoso, acadêmico de Fisioterapia da Suprema, e foi na piscina que ele encontrou uma nova forma de enfrentar os desafios. Aos dois anos de idade, com as dificuldades nos primeiros passos por conta da paralisia, vieram as primeiras braçadas.

Aos 14 anos, a natação deixou de ser praticada somente por hobby e para auxílio no desenvolvimento motor. Gabriel se integrou a equipe profissional de paratletas do Clube Bom Pastor, comandada pelo treinador Fábio Antunes.

Desde criança, Schumann sonha em ser o cara mais rápido do mundo. O esporte foi, literalmente, o divisor de águas em sua vida. Ele conta que foi nas piscinas que se libertou e descobriu que podia ser melhor, cada dia mais. “A natação mudou praticamente tudo em minha vida, ajudou a tornar os desafios mais fáceis, é onde consegui me superar e melhorar todos dias”, relata.

Na água, ele coleciona prêmios e recordes: segundo melhor tempo do Brasil, 19º melhor do mundo, oito vezes campeão regional e já subiu no pódio 20 vezes em campeonatos brasileiros e cinco vezes no Open Internacional de Natação.

O apelido de “Schumacher” não é à toa! O piloto das águas hoje faz parte da Seleção Paralímpica Brasileira Sub-20 e compete de acordo com as classificações S8, SB7 e SM8.

Para Schumann, “todo dia é dia de competir”. Seja dentro ou fora das raias ele busca a vitória. Seu novo desafio é conciliar treinos e competições com os estudos. Seguindo o exemplo da sua “luz orientadora” – como intitula sua mãe Veruska – o agora estudante do curso de Fisioterapia da Suprema vem se organizando com os horários para dar o seu melhor na área acadêmica e profissional.

A escolha pelo curso carrega toda uma história. “A fisioterapia sempre me acompanhou por conta paralisia cerebral e hoje por causa do esporte. E estou cursando para ajudar as pessoas, assim como fui ajudado”. Para Gabriel, a faculdade é um lugar onde consegue enxergar o mundo de uma outra maneira. E ele, como um bom piloto, já planeja as próximas braçadas e os próximos pódios. Sua intenção após formado é auxiliar na qualidade de vida das pessoas através da fisioterapia esportiva. “Na natação pretendo melhorar a minha colocação no ranking mundial para participar das maiores competições do mundo”, sonha o atleta.

A mensagem que ele deixa é de esperança: “nunca desista dos seus sonhos, seja disciplinado e dedicado em tudo que você faz, que um dia você vai conseguir chegar onde você sempre quis”.

"O silêncio da piscina é uma coisa que nenhum outro esporte proporciona de uma forma tão incrível, só eu e a água. Alguns anos da minha vida ouvi dizer que eu era péssimo por conta das minhas limitações e que eu era um perdedor. Mas não dava a mínima para isso. Acho que ninguém deve aprender a perder, e sim, evoluir sempre. Quando eu acordo é um dia novo, é um dia de melhorar de novo, testar outra vez e não ter medo de errar."

Tal mãe, tal filho

Veruska Schumann, mãe de Gabriel, que já havia prestado vestibular três vezes para Medicina e estava concluindo um curso de prótese dentária, abdicou de tudo e se dedicou integralmente às terapias para auxiliar a rotina do filho, após seu nascimento.

Ali, ela começou a compreender a importância da fisioterapia. "Tudo que a profissional que o atendia me orientava, fazia em casa. Ele só não era estimulado quando estava dormindo, o restante do tempo era para ensiná-lo a sentar, engatinhar, andar, comer, tudo que o ajudasse no desenvolvimento".

Veruska e o marido Charles – que também foi nadador na adolescência pelo Clube Bom Pastor – foram os maiores incentivadores do filho. Buscaram a natação para auxiliar nos tratamentos e na rotina e impulsionaram o atleta a seguir como profissional. E após ser mãe de UTI pela segunda vez, em 2013, e perder o filho com uma semana de vida, Veruska decidiu que gostaria de ajudar outras famílias que passaram por situação semelhante. Foi aí que optou por ingressar no curso de Fisioterapia na Suprema. "Sei o quanto todo o tratamento foi e é importante para o Gabriel. Hoje ele tem atendimento na área da fisioterapia esportiva, mas ela sempre esteve presente em todos os momentos de sua vida", destaca Veruska.

Após quase quatro anos de estudo, com todo aprendizado adquirido na área, ela analisa a importância da família em todo o processo de desenvolvimento do Schumann e acredita que incentivá-lo no esporte foi a melhor decisão que tiveram.

GABRIEL E A MÃE VERUSKA

Já na reta final do curso, Veruska vislumbra um futuro lindo para sua vida profissional, segura de que as escolhas foram acertadas. Além da neuropediatria, no estágio, pôde perceber o quanto o atendimento com idosos é gratificante.

"Estou aberta para o caminho que a profissão me levar, se feito com zelo e amor me levará longe. Mesmo com os meus 46 anos me sinto muito motivada e ansiosa para concluir a etapa acadêmica e poder me especializar".

Sobre ter o filho como seu colega de profissão, ela revela: "a garra e a determinação do Gabriel me inspiram. Nada pra ele veio de forma fácil, mas ele conseguiu fazer tudo ficar mais fácil".

Setembro Amarelo: um convite a olhar para dentro de si

Cerca de 11 mil pessoas tiram suas próprias vidas no Brasil a cada ano. Entre as causas que mais matam jovens no mundo, o suicídio é responsável por 7,3%, atrás apenas de acidentes de trânsito. O tema ainda é visto como um tabu social, por isso, a campanha nacional Setembro Amarelo é uma iniciativa para promover a vida.

Pensando em tudo isso, a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – Suprema trabalhou no mês de setembro em ações para estimular a qualidade de vida.

Fundamental em uma faculdade da área da saúde, o Programa de Apoio Pedagógico e Estímulos à Permanência (PAPEP), com seus programas de apoio NADD e Mentoring, em parceria com o setor de Comunicação e Marketing, realizou a mobilização da comunidade acadêmica para aderir à Campanha Setembro Amarelo. Laços amarelos foram construídos, remetendo ao vínculo, afeto, estar junto e compartilhar. Com o slogan *"Use esse laço e abrace essa Campanha"*, a ideia foi sensibilizar cada um para o cuidado consigo mesmo e com o outro, já que todos são promotores da saúde mental no ambiente acadêmico.

Além dos laços, cartazes foram fixados nos murais da faculdade, posts e banners foram feitos nas redes sociais e site da instituição. A Liga Acadêmica de Saúde Mental, com o apoio do NADD e do Mentoring, promoveu o I Simpósio de Setembro Amarelo, com palestras sobre "Saúde Mental do Estudante na Área da Saúde", "Abordagem do Paciente Suicida na Emergência", "SensibilizArte" e "Workshop de Meditação".

PALESTRAS E GINCANA NA SEMANA DA SIPAT

Semana da Sipat educa para segurança do trabalho

Organizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) 2019 agitou os corredores da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema.

Como em todos os anos, os integrantes das equipes se mobilizaram para angariar o maior número de doações de caixas de leite na Gincana Solidária. Foram doadas caixas de leites para instituições de caridade do município.

A gincana contou com brincadeiras com o intuito de integrar os funcionários dos diferentes setores. E com o objetivo de educar e promover conhecimento foram promovidas palestras com os temas “Relacionamento Pessoal”, “Segurança do Trabalho”, “AIDS e IST’s” e “Ergonomia”.

Suprema realiza III Conferência sobre o Atendimento de Urgência

OFICINA DA CONFERÊNCIA SOBRE O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

A Suprema realizou em outubro a III Conferência sobre o Atendimento de Urgência. O evento foi promovido através do Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realística (LHPSR) com a colaboração do SAMU/ CISDESTE Juiz de Fora.

A Conferência buscou esclarecer sobre o funcionamento do SAMU e da sala de regulação médica. Foram organizadas oficinas e simulação a fim de demonstrar o atendimento pré-hospitalar na situação de trauma

OFICINA DA CONFERÊNCIA SOBRE O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

OFICINA DA CONFERÊNCIA SOBRE O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

MOÇÃO DE APLAUSOS DA CÂMARA MUNICIPAL

Clínica de Odontologia da Suprema recebe Moção de Aplausos

A Clínica de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema foi contemplada, em novembro de 2019, com a Moção de Aplausos ofertada pela Câmara Municipal de Juiz de Fora. A homenagem, proposta pelo vereador Marlon Siqueira (PP), oferece reconhecimento a pessoas que, como profissionais ou voluntários, contribuem para a comunidade.

Durante as solenidades, realizadas na Câmara Municipal e na Faculdade Suprema, receberam a moção de aplausos a coordenação, professores, preceptores, colaboradores e estudantes do curso de Odontologia. O coordenador do curso de Graduação e Pós-Graduação em Odontologia, Rodrigo Guerra, reforçou a importância das clínicas-escola no atendimento em saúde da população da cidade.

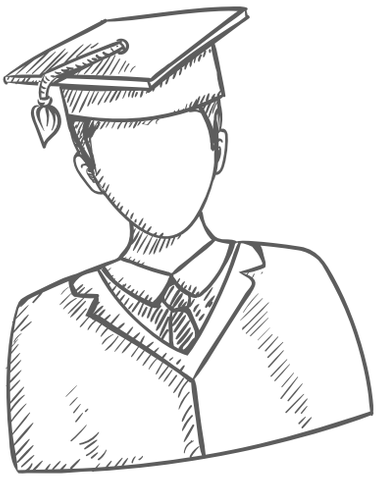
DIRETORES E COORDENADOR DO CURSO COM O VEREADOR MARLON SIQUEIRA

Atendimento gratuito

As Clínicas de Odontologia são ambulatórios odontológicos, com atendimentos oferecidos de forma gratuita à comunidade, através dos acadêmicos e professores. Juntas, as clínicas-escola prestam de 600 a 800 tratamentos por mês em todos os níveis de assistência, desde baixa até alta complexidade.

O cadastro de pacientes é aberto a toda a população e pode ser feito no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, que faz a triagem e encaminha o paciente à unidade onde o tratamento vai acontecer, dependendo da complexidade. Desta forma, ele pode ser atendido na clínica do Campus da Suprema, na Clínica que fica no HMTJ ou na clínica da Pós-Graduação.

Terminei a faculdade. *E agora?*



Incertezas, dúvidas, medos, ansiedade. Afinal, o que fazer ao término da graduação? Para o estudante que está concluindo esta etapa, além de todas as preocupações com trabalhos de conclusão de curso, estágios, internato, provas finais, ainda fica a dúvida do que virá pela frente.

A psicóloga do Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD) da Suprema, Renata Araújo, explica que "acolher os sentimentos do estudante que está no término da graduação é importante. Questionamentos são comuns neste momento e é essencial que o apoio de professores, familiares e amigos se mantenham nesta nova etapa de transição para a vida profissional". O NADD, com sua equipe multiprofissional e seu papel de acolhimento e escuta, pode oferecer intervenções, orientar e desenvolver estratégias para lidar com essa fase.

A boa notícia é que os postos de trabalho para os cursos na área de saúde vêm aumentando. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), referentes ao primeiro trimestre deste ano, mostram que Enfermagem e Farmácia foram as duas profissões de nível superior que mais geraram novos empregos de carteira assinada no Brasil.

DA PRÁTICA PARA A TEORIA

Durante o curso, existem ciclos que são importantes para o currículo do futuro profissional. Na Suprema essa escalada começa logo nos primeiros períodos, com Articulação Interdisciplinar, Programa Integrador e segue ao longo dos semestres com Teste de Progresso, Estágios, Programas de Iniciação Científica, Monitoria e Projetos de Extensão. A instituição adota metodologias ativas de ensino- aprendizagem, que desenvolvem no estudante a capacidade de aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer.

Segundo o Consultor Didático Pedagógico da Suprema, Rinaldo Aguilar, os estudantes se tornam "mais proativos e seguros na busca de informações e tomada de decisões baseadas em evidências científicas. Eles passam a ser diferenciados para o mercado de trabalho e requisitados pelas empresas".

Um dos papeis da instituição é o de auxiliar o estudante a desenvolver a capacidade de ser avaliado a qualquer momento, considerando a resolução de problemas para alcançar as melhores vagas de emprego. Rinaldo Aguilar ainda reforça que as tecnologias educacionais, como Articulação Interdisciplinar, OSCE, Teste de Progresso "têm em comum a capacidade de transcender o conhecimento cognitivo estrito. Elas buscam alcançar habilidades importantes no mundo de hoje como o trabalho em equipe e a efetiva colaboração, o respeito aos direitos humanos e ambientais, bem como a percepção de que o outro é sujeito da construção de um mundo melhor".

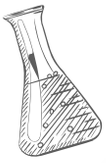
O projeto pedagógico inovador, focado no aprendizado da prática para a teoria, reflete nos altos índices de qualidade comprovados pelo Ministério da Educação. De acordo com os dados do Enade 2016, a Suprema tem o melhor curso de Medicina do estado de Minas Gerais e o 16º melhor do Brasil, entre faculdades públicas e privadas.

Após o ciclo avaliativo de 2016 do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), a faculdade obteve nota 4, na maioria dos seus cursos, através do CPC, que é um indicador de qualidade que avalia as graduações de todas as Instituições de Ensino Superior do país. Vale destacar que o Enade 2016 ainda mostrou que a Farmácia da Suprema está entre o seleto grupo de 6% dos cursos superiores do país, públicos e privados, que obtiveram nota máxima (5) no exame.

Fernanda Oliveira de Paiva

8º período Enfermagem

Me sinto realizada e feliz, mas ao mesmo tempo apreensiva em relação ao primeiro emprego e os desafios que vou encontrar pela frente. Pretendo fazer residência, pós graduação e atuar na área da assistência. A Suprema me proporcionou estágio extra, em outra instituição, congressos, projetos de extensão, o que acrescentou no meu currículo e sei que me ajudará na carreira profissional.



Lorraine Aparecida Bahia Macedo

9º período Farmácia

O sentimento é de realização, gratidão. Aprendi a ouvir e conversar com o próximo, prezar pelo respeito e ter habilidade para lidar com diferentes pessoas. Escolhi a Suprema devido à sua excelente reputação com os cursos. Estagiei nas áreas de análises clínicas, assistência farmacêutica, e em breve estagiarei na área de pesquisa em alimentos. A faculdade me mostrou que as possibilidades para Farmácia seriam amplas. Meu foco é aperfeiçoar nas áreas de análises clínicas, cosmetologia estética e assistências farmacêuticas em drogarias.

Elen Penoni Gomes

8º período Fisioterapia

A suprema tem uma maneira única de preparar os alunos para qualquer área de atuação ensinando da prática para teoria desde o primeiro dia de aula. A faculdade oferece programas de estágios extracurriculares, aulas práticas que fizeram toda a diferença no meu aprendizado. Pretendo me especializar na área que eu mais me identificar durante o estágio.

Raquel Arantes Martins

8º período Odontologia

A dúvida sobre como vai ser o primeiro emprego, qual especialização seguir e até mesmo o medo por não ter mais um apoio durante os atendimentos vem à cabeça o tempo todo. A faculdade me proporcionou uma experiência com o programa de monitora, mas me vejo mais feliz durante os atendimentos clínicos, como uma futura reabilitadora oral. O diferencial foi o ensinamento sobre a importância de lidarmos com o paciente como um todo, suas preocupações e não somente como um procedimento a ser realizado: esse trabalho humano de buscar principalmente o bem-estar do paciente.

Samuel Drumond Esperança

12º período de Medicina

“Foram 6 anos de preparo e esforço, são muitas expectativas quanto ao tipo de profissional que serei e se estou preparado para a mudança drástica. Quero ser ginecologista. Também tenho certeza que quero trabalhar com ensino. A Suprema sempre ofereceu tudo que podia esperar, uma estrutura física de excelência, apoio aos estudantes. O diferencial foram os professores que sempre nos estimularam a estudar e acompanhar as atividades práticas, ligas acadêmicas. Os estágios também serviram de plataforma de aprendizado e de treinamento prático para a atuação médica.

“Um dia de Suprema” promove vivência na área da saúde

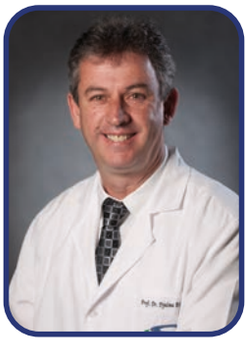
O terceiro ano do Ensino Médio é o momento em que o jovem se encontra em meio a várias questões. A primeira delas é qual curso fazer. Após estudar e identificar um caminho, outra pergunta tão complexa quanto a anterior aparece: “Em qual faculdade devo ingressar? ”. Afinal, a escolha correta da instituição pode ter influência direta na futura vida pessoal e profissional.

Além de pesquisar na internet, fazer uma visita à faculdade é uma das melhores maneiras de definir qual é o campus ideal para cada estudante. E com o propósito de incentivar os jovens para o futuro profissional, a Suprema realizou, durante todo o ano, uma série de visitas guiadas para estudantes do ensino médio.

O projeto, denominado “Um dia de Suprema”, se trata de um dia de vivência prática dentro dos laboratórios da instituição. Assim, os estudantes podem conhecer um pouco mais da realidade da área da saúde, auxiliando na tomada de decisão pela profissão que desejam seguir.

Em setembro, cerca de 150 jovens do ensino médio do Colégio Academia participaram de oficinas organizadas nos laboratórios de habilidades da Suprema a fim de vivenciar a experiência prática da profissão da área da saúde.

Dentre as atividades, os estudantes aprenderam sobre suporte básico de vida, como puncionar uma veia, limpeza dos dentes, tratamentos em fisioterapia e produção de medicamentos.



Para o diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Suprema, Djalma Rabelo Ricardo, *o projeto “Um dia de Suprema” é especial. “Os estudantes puderam vivenciar e ver como um profissional da saúde atua através da experiência nos laboratórios da faculdade. Vi nos olhos deles a vontade de um dia, talvez, seguir uma carreira na saúde”. Ele enfatiza que o ensino médio é um momento de dúvidas e que a Suprema quer auxiliar nesse processo de tomada de decisões. “Contribuímos de forma importante para que eles possam conhecer as cinco profissões que nós permeamos na educação superior”.*

VISITA DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO AO CAMPUS DA SUPREMA/JF

OSCE avalia habilidades dos estudantes

Durante os meses de novembro e dezembro, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia realizaram mais uma edição do OSCE (Avaliação Clínica Estruturada Objetiva).

Na avaliação, os acadêmicos dos últimos períodos tiveram a oportunidade de atuar na presença de atores, sendo observado por dois avaliadores. Os professores e residentes avaliaram o desempenho quanto à habilidade na comunicação com o paciente, assim como em relação aos casos propostos.

O OSCE tem o objetivo de avaliar as habilidades e atitudes dos acadêmicos da área de saúde diante das possíveis situações encontradas no ambiente clínico. A avaliação é realizada semestralmente para todos os cursos da Suprema

CENÁRIOS DE PRÁTICA PARA AVALIAÇÃO DO OSCE

Consultório de Enfermagem reforça a saúde ocupacional

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema conta, agora, com um Consultório de Enfermagem na Saúde Ocupacional. O Projeto de Extensão envolve estudantes do oitavo período do curso de Enfermagem, com a visão de saúde do trabalhador.

A saúde ocupacional é hoje uma vertente na profissão. Através do projeto, os estudantes, supervisionados pelas professoras Erika Bicalho de Almeida Brugger e Roberta Teixeira Prado, fazem consultas de enfermagem, com foco na saúde do trabalhador, analisando e atualizando o cartão vacinal. O Consultório funcionará no Laboratório de Habilidades Profissionais e Simulação Realistica.

Foram criados instrumentos onde o estudante preenche uma ficha com os dados do funcionário a fim de analisar o processo de trabalho e como esse influencia em sua saúde. São realizados aferição de pressão arterial, de pulso, temperatura, respiração, índice de massa corporal com o intuito de rastear sobrepeso, hipertensão, diabetes, entre outras doenças, além de orientação sobre o uso de medicamentos.

De acordo com a coordenadora do curso de Enfermagem e do Projeto de Extensão, Erika Bicalho, "será construída a identidade do trabalhador, onde poderemos rastrear quantos hipertensos, diabéticos, e demais doentes crônicos temos na instituição".

O consultório atende colaboradores do setor administrativo e docentes. Caso haja alguma intercorrência em saúde com estudantes ou usuários da Clínica de Odontologia, o consultório de Enfermagem presta um primeiro atendimento e encaminha para a especialidade indicada.

É importante destacar que há uma regulamentação do Conselho Federal de Enfermagem que autoriza o funcionamento de clínicas e consultórios, atendidos por enfermeiros ou estagiários, sob a supervisão de professores.

"Treinamos e envolvemos esse estudante para a vida profissional dentro desse contexto organizacional", reforça Erika Bicalho sobre o objetivo do projeto.

EQUIPE DE ATENDIMENTO DO CONSULTÓRIO

bolsa desempenho

PREMIADOS COM A BOLSA DESEMPENHO

CONFIRA OS PREMIADOS:

Enfermagem

1º Luyza Melhim Magalhaes
2º Gabriela Goncalves Lopes da Silva
3º Mikaella Silva Damasceno

Fisioterapia

1º Maria Clara Adario Vilete
2º Debora Meirelles de Aquino
3º Marcella Dias de Paula Neves

Odontologia

1º Cintia Azevedo de Souza Amorim
2º Geovana Gomes e Santos
3º Luan Silva de Oliveira Lamon

Farmácia

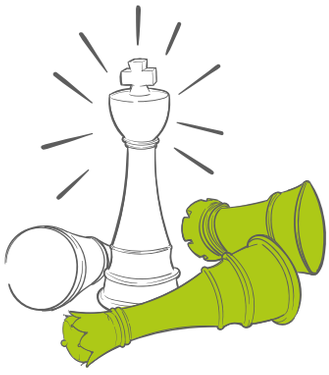
1º Mariana Souza Lima Arantes
2º Mariana Hauck Vianna
3º Julia Cardoso Caputo Silveira

Medicina

1º Luiza Dahbar Rodrigues
2º Vitor de Paula Boechat Soares
3º Maria Antônia Dutra Baptista

SUPREMA

ESTUDANTES PARTICIPAM DAS FINAIS DE XADREZ NA SUPREMA/JF



Suprema sedia finais da Superliga de Xadrez

Mais de 160 Jovens enxadristas se reuniram na Suprema para as finais da Superliga de Xadrez da Liga X e que encerrou o calendário 2019 da competição escolar em Juiz de Fora. Foram premiados os melhores do ano em diferentes categorias, inclusive nas disputas por colégio. Ao todo, foram realizadas cinco etapas da Liga X durante o ano, de maio a setembro.

De acordo com o organizador e fundador da competição, Haroldo Carvalhido, foram 1340 inscrições para as etapas ao longo da temporada, com 522 alunos de diferentes escolas. A parceira da Suprema foi uma forma de incentivar a prática esportiva do xadrez entre as crianças e os jovens, reforçando a educação aliada ao esporte estimulando a integração social.

CONFIRA OS CAMPEÕES DE CADA CATEGORIA:

Livre: Pedro Ferreira Lage

Mistão escolar: Steve Winter de Paula (E.M. Engº André Rebouça)

Sub-7 absoluto: Yuri Fernandes Campissi (Colégio João XXIII)

Sub-7 feminino: Gabriela Ribeiro Pereira (Colégio Degraus)

Sub-9 absoluto: Paulo Victor Pontes Araújo (Colégio Católico Comunidade Resgate)

Sub-9 feminino: Laís de Lima Almeida (Colégio Equipe)

Sub-11 absoluto: Lucas Alvim Rodrigues (Colégio Santa Catarina)

Sub-11 feminino: Elisa Reis Coelho (Colégio Degraus)

Sub-13 absoluto: Gabriel Leão Quadros (Colégio dos Jesuítas)

Sub-13 feminino: Luísa Amaral Ferreira (Colégio Apogeu)

Sub-15 absoluto: Matheus Mendes Ribeiro (Colégio Santa Catarina)

Sub-15 feminino: Vanessa Gabrieli da Silva (E.M. Gabriel Gonçalves da Silva)

Sub-18 absoluto: Yago Inácio da Silva

Sub-18 feminino: Núbia Lima da Silva (E.E Hermenegildo Vilaça)

Colégio geral: Colégio Santa Catarina

Suprema campeã do Intermed 2019

DELEGAÇÃO SUPREMA NO INTERMED 2019

A Suprema foi a grande campeã da Série Prata do Intermed Minas, competição que envolveu 24 faculdades de Medicina de Minas Gerais, realizada em outubro, em Juiz de Fora. A faculdade completou o terceiro ano de participação nos jogos com uma delegação de cerca de 400 pessoas, o que possibilitou colocar os melhores atletas em quadra e conquistar o título de campeã. A Atlética da Medicina (AAARC) se destacou nas seguintes modalidades: futsal feminino, handebol feminino, vôlei feminino e masculino, futebol de campo, judô feminino e natação feminino e masculino. Nestas modalidades, a Suprema sagrou-se campeã.

Com a participação brilhante da Atlética da Medicina no Intermed 2019, existem grandes chances da Suprema avançar para a Série Ouro em 2021, caso mantenha o bom desempenho no Intermed Minas 2020.

Equipe 456 Medicina é campeã do Fut 7

EQUIPE DA MEDICINA VENCEDORA DO FUT7

Em um jogo eletrizante, no campo soçaite da AABB, a forte equipe 456 Medicina venceu a equipe da Fisioterapia e sagrou-se campeã da 12ª Edição do Campeonato de Futebol de 7 da Suprema. No placar 3X1 com gols de Pedro, Matheus e Lucas Bernardes. O atleta Pablo diminuiu para a Fisioterapia. Para o coordenador de esporte, Dirceu Fábio, foi "um belo espetáculo digno de uma grande final". O campeonato Fut 7 homenageou o professor João Vicente.

VEJA O RESULTADO FINAL

Equipe Campeã: 456 Medicina

Melhor jogador da partida/Craque Revisamed - Pedro

Equipe vice-campeã: Fisioterapia

Melhor goleiro da competição: Pará

Melhor jogador do campeonato: Pablo Donato

Na Vanguarda do Ensino

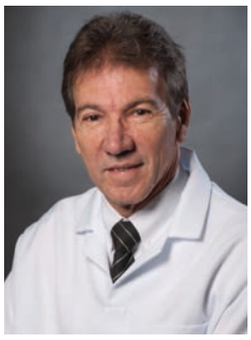
Suprema conta com laboratório de cadáveres frescos para estudo anatômico

Um laboratório de cadáveres frescos é um centro que emprega cadáveres congelados para treinamento prático, educação e desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas.

Os laboratórios de cadáveres proporcionam uma experiência de vida real, onde profissionais e estudantes da área da saúde podem aprimorar sua compreensão da anatomia e fisiologia humana, além de aprimorar suas habilidades práticas, explorando e trabalhando em situações próximas da real em tecidos humanos.

As aulas teóricas e práticas em cadáveres convencionais – conservados em formol - só podem levar você até certo ponto, quando se trata de aprender novas técnicas cirúrgicas ou usar certos dispositivos médicos. O Cadaver Lab JF da Suprema, em parceria com HLA e Instituto Crispi, oferece estas oportunidades e ainda pode ajudar a responder indagações complexas através da realização de pesquisas de novas técnicas cirúrgicas e emprego de novos dispositivos e materiais médicos.

Somos um dos mais modernos laboratórios da América Latina. Com toda esta tecnologia, temos um diferencial que coloca a Suprema na vanguarda tanto no treinamento profissional quanto na formação acadêmica.



Doutor Newton Ferreira de Oliveira
Diretor Administrativo/ Planejamento Suprema

CENTRO DE TREINAMENTO CADAVER LAB

Formandos 2019-2
Suprema

Enfermagem

Fisioterapia

Farmácia

Medicina

Odontologia

Enfermagem

- Enfermagem em UTI Adulto e Neonatal
- Gestão de Enfermagem

Farmácia

- Análises Clínicas
- Farmácia Clínica
- Microbiologia

Fisioterapia

- Fisioterapia Hospitalar
- Fisioterapia Pneumofuncional
- Fisioterapia Traumato Ortopedia

Multiprofissional

- Fisiologia do Exercício
- MBA Gestão de Organizações Hospitalares e Segurança do Paciente

Medicina

- Alergia e Imunologia Clínica
- Cardiologia
- Ecocardiografia
- Endocrinologia e Metabologia
- Geriatria
- Hepatologia
- Medicina Intensiva
- Nefrologia
- Neurologia para Clínicos
- Nutrologia para Clínicos
- Urgência e Emergência em Pediatria

Odontologia

- Implantodontia
- Ortodontia
- Endodontia
- Periodontia
- Odontopediatria

posgraduacao@suprema.edu.br www.suprema.edu.br (32) 2101-5039

JORNAL SUPREMA

Ano XII - Nº 37 - SET.2019/FEV. 2020

JORNAL DA SUPREMA É UMA PUBLICAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA (FCMS/JF) - ALAMEDA SALVATERRA, 200 - SALVATERRA - JUIZ DE FORA - MG - CEP: 36033-003 - (32) 2101-5000 · DIRETOR GERAL: **JORGE MONTESSI** · DIRETOR DE PLANEJAMENTO: **JOSÉ MARIANO SOARES DE MORAES**· DIRETOR DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO: **DJALMA RABELO RICARDO** · DIRETOR ADMINISTRATIVO/LOGÍSTICA: **IOMAR PINHEIRO CANGUSSÚ** · DIRETOR ADMINISTRATIVO/ INFRAESTRUTURA: **RICARDO CAMPELLO** · DIRETOR ADMINISTRATIVO/PLANEJAMENTO: **NEWTON FERREIRA DE OLIVEIRA** · DIRETOR FINANCEIRO: **ÂNGELO MARCIANO LOPES** · COORDENAÇÃO EDITORIAL: **JORGE MONTESSI, NEWTON FERREIRA E DJALMA RABELO RICARDO** - JORNALISTA RESPONSÁVEL: **SÍLVIA GERMANO** MTB 16174-MG - PROJETO GRÁFICO, EDITORIAL E PRODUÇÃO: **CLÁUDIA PIRES, MARESSA COELHO, SÍLVIA GERMANO, ZAQUEU COELHO** · FOTOS: **KEMPTON VIANNA / MATHEUS DELGADO - * PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DO CONTEÚDO DESTE JORNAL DESDE QUE A FONTE SEJA CITADA.**